B-262
BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

NOTICIAS DE CAMPELO

ANO I «(II Série) — N.º 4 JUNHO DE 1970 | Dir. e Editor P.e Manuel Ventura Pinho Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Campelo — Telef. 183 (Cast. de Pêra) | Composi. e Impressão «Gráfica de Coimbra» | (AVENÇA)

A CRISE DE CARÁCTER

Ser homem de carácter significa possuir-se o dom de cumprir a sua palavra, de manter uma coerência entre actos e ideias de falar verdade, de não procurar iludir ninguém.

É fértil a História em casos notórios da firmeza de carácter, mas épocas houve em que não se ser íntegro neste aspecto quase sempre colocava o indivíduo como um marginal da sociedade, insusceptível de merecer a consideração dos seus semelhantes.

Evoluiu o mundo com os surpreendentes sucessos do engenho e inteligência humana, aumentaram a cultura e conhecimento dos homens, o bem-estar de muitos e, por consequência, também a mentalidade de grandes camadas das populações.

Os grandes centros urbanos, principalmente, assemelham-se a grandes colmeias em que os seus habitantes se movimentam frenèticamente se empurram, colidem entre si, dutam por um lugar num auto-carro ou comboio, disputam um emprego ou um posto qualquer, se esforçam por tornar notado o seu nome ou por obter qualquer benesse.

Neste entrechoque de interesses a que a vida moderna obriga, as cidades tornam-se naquilo a que já alguém chamou selva de cimento, em que a luta pela sobrevivência tem desagradáveis semelhanças com a das espécies das selvas naturais.

Donde o não ser de admirar que, em tão desfavorável meio de cultura, se tivesse talvez perdido um tanto o preço pela in-

(Continua na pág. 2)

O QUE VAI PELO MUNDO

★ **PERU — Começa a poder fazer-se o balanço da catástrofe causada pelo sismo do dia 31 de Maio, sabendo-se que mais de 200 povoações ficaram total ou parcialmente destruídas e que desapareceram completamente 12 vilas ou cidades, havendo 800 mil sinistrados. O número oficial de mortos é de 50 mil.**

O grande porto de Chimbote, onde estão a chegar víveres e medicamentos enviados do estrangeiro, foi destruído em 60 por cento.

★ **Morrem em cada ano nas estradas da Europa 100 mil pessoas, enquanto nos Estados Unidos o número é apenas de 55 mil — declarou o dr. Gerritsen, do Ministério holandês da Saúde, no 7.º Congresso Internacional da Medicina da Estrada.**

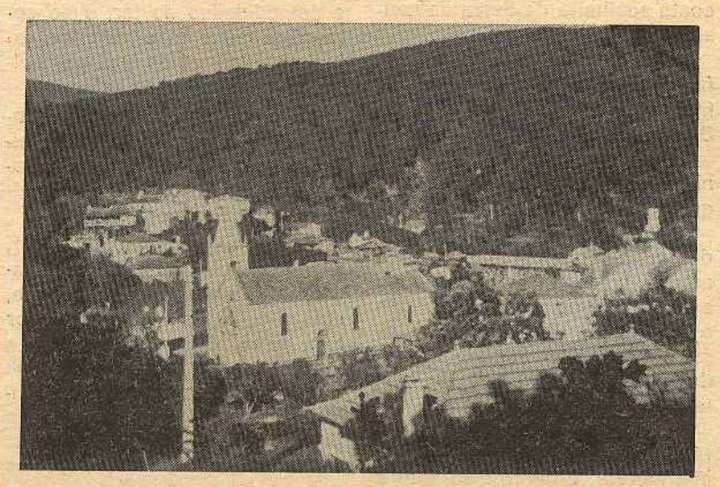
★ **A Itália parece ter garantido um período de relativa estabilidade política, após os ganhos substanciais obtidos pelos partidos da coligação centro-esquerda nas eleições regionais efectuadas no país. A coligação centro-esquerda, no conjunto, consolidou a sua posição, recebendo mais 2,8 por cento de votos do que aqueles que conseguiu nas eleições gerais de Maio de 1968.**

★ **Segundo uma revista americana, de veterinária, as crianças que brincam com cães e com gatos, e levam à boca os dedos, depois de terem tocado até mesmo objectos utilizados por esses animais domésticos, correm um grave perigo de contágio — podem contrair larvas intestinais.**

Cerca de noventa por cento dos cães e dos gatos têm parasitas (assim foi afirmado!), tal como por exemplo, o «toxocaracanis», que pode ser transmitido às crianças e também aos adultos.

★ **Presentemente, a população do Brasil é calculada em 90 milhões de habitantes. Segundo as previsões, esse número irá duplicar até ao ano 2000 — cerca de 200 milhões de brasileiros. Afirma o economista Rubens Vaz da Costa que se torna necessário construir uma cidade de 250 mil ha-**

(Continua na pág. 3)



Conheça a nossa terra

(Continuação do n.º anterior)

Mas continuemos esta nossa viagem.

A uns 5 kms. fica-nos o Fontão Fundeiro, umas das maiores localidades da Freguesia.

E logo ao lado o Fontão Cimeiro, Serrada, Póvoa, Vaz Pinheiro e Moinho Novo.

Chegado a Campelo impõe-se uma cuidadosa observação da obra que a Direcção dos Serviços Aquícolas ali está a concluir. Logo ao lado se ergue a Igreja Paroquial, que embora em mau estado de conservação, marece uma visita.

A poucos minutos, de carro, fica-nos Trespostos e Peralcovo, airosas povoações emolduradas pela vegetação.

Para terminar a digressão com cheve de ouro, vamos até à hispitaleira Alge.

(Continua na pág. 2)

À SAUDOSA MEMÓRIA DE

Mário Rui Alves de Carvalho

Mário Rui, meu menino idoltrado,
De nossa alma era alento, era calor;
Vida pura e luz do sol, no esplendor,
Era esperança neste mundo atribulado.

Alma simples em corpinho bem formado,
Dezassete primaveras em flor,
De seus pais era a bênção do Senhor,
O tesouro com imenso amor guardado.

Mas um dia... a desgraça e a má sorte...
Um trágico destino... a negra morte
Por nós passou e o sol escureceu...

Roubou-nos o menino a garra adunca,
Mas dos nossos corações ele não sai, nunca!
Vive em nós o Ruizinho, ele não morreu.

OLINDA DE OLIVEIRA

29 JUL. 1970
DEP. LEG.

Conheça a nossa terra

(Continuado da 1.ª pág.)

Antes, porém, damos a palavra à distinta advogada de Lisboa, Senhora dr.ª D. Ondina Alves de Oliveira, natural daquela álacre parcela de Campelo.

«É Alge uma aldeia pitoresca que, bem ao norte do concelho, se estende preguiçosa numa encosta soalheira da Serra da Lousã.

Na noite dos tempos se esfuma a sua origem bem como a imagem veneranda do Espírito Santo, seu Patrono.

Diz-se que pertenceu ao Senhorio de Miranda e teve categoria de Paróquia.

Por lá passaram Franceses das invasões napoleónicas e ali aquartelaram numa encosta da serra, toda povoada de lendas e contos de fadas, onde persiste a Fonte da Moira, brotando sempre água fresca e cristalina.»

A rede de ensino primário está bem distribuida por uma linha central, de harmonia com a configuração geográfica, seus aglumerados populacionais e principal via de comunicação rodoviária, com bons edifícios no sentido funcional, sendo o da sede oferecido por benemérito compelense, e embora de boa construção, hoje, pedagògicamente desactualizado, pelo que vai ser construido outro mais moderno..

Destas escolas saíram muitos indivíduos dos dois sexos que mais tarde se revelaram em elevada hierarquia do funcionalismo público; na magistratura; na advocacia; na medicina; no clero e no ensino.

De maneira quase geral, as terras de Campelo são de natureza acidentada, com muitos ragatos e ribeiros pouco caudalosos e todos afluentes da Ribeira de Alge.

Esta, faz extrema de concelho e freguesia, a poente com Espinhal, do Concelho de Penela.

Confrontando a norte com a Lousã, na sua cota mais elevada, tem a mais baixa altitude no limite sul, em Entre Águas onde confina com Aguda e Figueiró.

A nascente, parte com Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande, e a poente com Miranda do Corvo e Penela.

A zona a norte de Alge até ao limite do concelho foi sempre de baixa densidade populacional, mas presentemente, devido ao êxodo rural, estão quase desertos os lugares de Singral Cimeiro, Singral Fundeiro, Cigarrinhas e Cearas, cujos habitantes só ali aparecem por ocasião de Festas.

Este desejo natural e humanaemente compreensível, que é o direito do homem tirar do seu esporço, honestamente, o melhor rendimento material, não pode ser condenado. Mas quando o homem do campo tiver na sua própria terra salários justos e comodidades no lar, e de comunicações com o exterior, jamais se deixará seduzir por quimeras, tantas vezes ruinosas.

As estatísticas oficiais dão-nos bem, conta do que tem sido, no sentido negativo, o movimento migratório e demográfico desta Freguesia.

Vejamos, portanto: Em 1911, a freguesia tinha 2024 habitantes, distribuídos por 558 fogos, com média de 3,6 pessoas por lar. . Em 1940, respectivamente 1859-587-3, 166. Em 1960-1086 prédios, apenas 1479 habitantes para 734 fogos, com média de 2,001 residentes).

Resumindo: em 50 anos os lares aumentaram de 558 para 734 (32%) e os seus residentes diminuiram de 2024 para 1479 (27 %).

Se não é possível haver progresso nas terras sem população actuando no trabalho, havemos de concordar que muito há a fazer em prol do necessário arranque de Campelo para uma vida melhor a que tem direito. O caminho a percorrer será forçosamente longo e difícil, mas se os homens responsáveis que lá vivem não cruzarem os braços, a meta será atingida:

O Governo da Nação está empenhado na promoção rural do País e vai, além do muito que tem feito, reparar a estrada em colaboração com a Câmara Municipal.

Mas que ninguém se esqueça que o povo deve ser colaborante no seu próprio interesse.

SIPER

(De «O Norte do Distrito»)

Maria Amélia dos Santos Alves

MÉDICA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sábados das 9 às 12 horas e 5.as e sábados das 15 às 17 horas.

Telefone 42498 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CRISE DE CARÁCTER

(Continuado da pág. 1)

tegridade de carácter e muitas vezes se enalteçam, em lugar dela, a astúcia e outros predicados que conduzem ao sucesso, ainda que se tenha negado a palavra dada, se passe por cima de um amigo, se proceda contràriamente às ideias que se disse professar.

Nninguém hoje pensaria em dar as barbas em penhor da sua palavra; ninguém se ofereceria, de baraço ao pescoço, para redimir as faltas próprias ou de um seu pppilo. Poucos comerciantes se suicidariam hoje por deixar protestar uma ou várias letras e as donzelas que prevaricam não entram nos conventos.

Contudo, nós pensamos que continua a haver lugar para o decoro de altitudes, para coerência destas com as ideias e os sentimentos.

Nisto se resume a sinceridade, a verdade.

Que seria dum mundo onde toda a gente procurasse ludibriar seu semelhante? Não se entenderiam os homens, não haveria justiça, não haveria paz — seria um inferno. O carácter não é uma virtude ultrapassada.

O Mundo reclama Verdade, Justiça, Amor. E já dizia Cristo aos seus discípulos: «Conhecei e amai a Verdade, que ela vos libertará».

Os homens do nosso tempo reclamam liberdade, mas esta sem verdade é utopia.

(Continuado da pág. 4)

gos anos afastado da mesma, jàmais esqueci que foi nessa terra que vi pela primeira vez a luz do Sol. Tenho procurado sempre acompanhar a evolução dos acontecimentos e saber o que por aí se vai passando. Assim soube da nomeação de V.ª Rev.ª para pároco dessa freguesia, Deus queira que sempre saiba conduzir nos rectos caminhos o «rebanho» que o Senhor confiou à sua guarda.

Foi com satisfação que tomei conhecimento do reaparecimento do jornal «Notícias de Campelo» que em tempos (especialmente quando estive no Ultramar) li com bastante satisfação. Oxalá todos nós saibamos corresponder ao trabalho e dedicação de quem o edita.

Esperando contar sempre com a sua amizade, despeço-me enviando cumprimentos de minha esposa e meus. Um paroquiano amigo.

Barreiro, 18/5/70.

José da Conceição B. Salgueiro

Escrevem os leitores

Lisboa, 7 de Maio de 1970.

Sr. P.e Ventura

Recebi os números 1 e 2 da publicação de «Notícias de Campelo».

Era assinante do jornal desde a sua fundação feita pelo saudoso e então pároco dessa freguesia, Rev.º Padre Manuel Luís.

Não sabia da sua nova publicação nem tão pouco de algumas campanhas que se fizeram pois que um grave acidente me prostou há meses assim como à minha esposa para um hospital do qual já saímos graças a Deus, encontrando-nos agora em convalescença se bem que um pouco morosa.

Agradeço-lhe a amabilidade de me ter enviado o jornal, pois quero continuar a ser assinante pelo que junto a esta envio a importância de 20$00 (vinte escudos) para o pagamento da minha assinatura do «Notícias de Campelo» e para o qual me inscrevo com igual importância para o futuro.

Muitas prosperidades para o «Notícias de Campelo» e muita saúde para o seu Director e Editor.

Sou com a máxima consideração

Luciano Antunes de Carvalho

Recebemos ainda correspondência dos seguintes leitores: Luciano Henriques Pedro (Alemanha), Dr.ª Ondina de Oliveira (Lisboa), Amazilde Rodrigues Ribeiro (Cascais), Laura Nunes Mendes (Lisboa), Marcolino das Neves Abreu (Caldas da Rainha) e Lúcio Manuel Martins Mendes (Angola).

A todos agradecemos as palavras amáveis e asseguramos ter em conta os seus pedidos.

VIDA PAROQUIAL

Organização da Côngrua Paroquial

Como oportunamente aqui foi referido, foi formada uma **Comissão** que se encarregou de restaurar a Casa Paroquial e organizar uma Côngrua suficiente para a residência de um sacerdote na sede da freguesia.

Fizemos menção, nos números anteriores, das diversas ofertas recebidas pela dita Comissão em ordem a restauração da Casa Paroquial.

Vamos agora iniciar a divulgação das quantias com que cada pessoa se subscreveu para a Côngrua Paroquial.

E começamos precisamente por fazer referência às que nos chegaram de fora da freguesia ou foram recebidas em Lisboa:

250$00 do sr. César Simões Silva (Bissau).

150$00 do sr. Germano Sousa Martinho (Odivelas).

120$00 do sr. João Simões Pereira (Lisboa).

100$00 dos srs. Manuel Pereira Mendes (Lisboa), Carlos da Silva Nunes (Sacavém), Dr.ª Ondina Alves de Oliveira (Lisboa), Fernandino da Assunção Ribeiro (Almada), Maviel Pereira dos Santos (Lisboa), Manuel Rosa Martins (Lisboa), Manuel Simões Branco (Lisboa), José Antunes Neto (Lisboa), José Cândido Lopes (Lisboa), Manuel Nunes Martins (Lisboa), Eugénio Nunes Martins (Lisboa), Vítor Rosa dos Santos (Lisboa), António Nunes da Silva (Sacavém), Lúcio João da Silva (Almada), Álvaro Nunes Vaz (Almada), João da Costa Simões (Lisboa), António de Almeida (Camarate), Fernando da Silva Lourenço (Santarém), Joaquim da Silva Lourenço (Santarém), José Lourenço da Silva (Moita do Ribatejo), Álvaro Henriques dos Santos (Lisboa), Armando Simões Cascas (Lisboa), Manuel Varanda dos Santos (Lisboa), Jaime Rodrigues Rosa (Alge), Álvaro Maria Marques (Lisboa), Fernando Ferreira Henriques (Sacavém), José Deolindo Maria Mendes (Lisboa), José Martins dos Santos (Lisboa), Joaquim do Rosário Fernandes (Camarate), Vitorino da Assunção Ribeiro (Almada), José Francisco dos Reis (Lisboa), José dos Santos Matos de Carvalho (Queluz), Mário Henriques Varandas (Lisboa), Mário Ferreira Duarte (Sacavém), Raúl Martins da Silva (Camarate), José Ferreira Duarte (Sacavém), Adelino Nunes da Silva (Lisboa), Joaquim Simões Nunes (Lisboa), Luciano Henriques (Angola), Maviel Henriques (Lisboa), Vítor Manuel Henriques Tomás (Lisboa), António Carvalho Rosinha (Lisboa), José Ferreira (Lisboa), Tiago Pinto Lourenço (Lisboa), Armindo Ferreira Lourenço (Lisboa), João Dias (Lisboa), Alfredo dos Santos Carvalho (Lisboa), Joaquim Henriques (Olhão), Manuel dos Santos Martins (Lisboa).

60$00 do sr. Manuel Francisco dos Reis (Lisboa).

50$00 dos srs. Maviel de Jesus Gomes (Lisboa), Alberto dos Santos Costa (Lisboa), Aurélio dos Santos Félix (Tomar), Agostinho da Silva Ribeiro (Portimão), José Lucas Prior (Vendas Novas), Maria Lucília Varandas Borges de Lacerda (Lisboa), Mário Henriques dos Santos (Lisboa), Elói Henriques de Campos (Lisboa), Alfredo Lourenço (Lisboa), Álvaro Alberto dos Santos Lourenço (Lisboa), Mário Marques Varandas (Lisboa), Manuel Henriques Marques (Lisboa), Manuel Henriques Vaz (Alge), Manuel da Silva João (Fontão Fundeiro), Jaime Simões (Moinho Novo), Joaquim dos Santos Costa (Lisboa), Manuel Lucas Prior (Moscavide), Joaquim dos Santos Costa (Moscavide), Mário Pereira Marques (Ponte Fundeira), César Henriques (Lisboa), Joaquim do Rosário Vaz (Lisboa), Joaquim Carvalho Lourenço (Lisboa), José Júlio (Pontinha), Vítor dos Santos Vaz (Lisboa), Alcides dos Reis Silva (Sintra), José Lucas Prior (Figueiró dos Vinhos).

Por Campelo

O CEMITÉRIO

Tem estado muito desprezado o nosso cemitério. Mas um local sagrado não pode continuar nesse desmazelo. Por isso o sr. Presidente da Junta de Freguesia faz saber o seguinte:

Todas as pessoas da freguesia devem pagar ao coveiro o que está determinado, para que este se encarregue do serviço não só de abrir covais, mas também da conveniente limpeza das sepulturas ao longo do ano. Aqueles que o não fizeram, terão de pagar o que for estipulado no acto do enterramento.

Por sua vez o coveiro obriga-se a trazer sempre limpo aquele local sagrado.

NOVO TELEFONE

Acaba de ser montado um telefone na residência Paroquial. Cremos ser isto uma boa notícia para muita gente que assim poderá resolver os seus problemas com o Pároco da Freguesia com pouca perda de tempo e pouco cansaço.

Quando precisar de alguma coisa «não vá, telefone» para o 183 da Castanheira de Pêra.

Por Peralcovo

No passado dia 18 de Maio faleceu neste lugar de Peralcovo, Deolinda Maria, de 66 anos, viúva de Joaquim Antunes, natural e residente neste lugar. A defunta era filha de Narciso Francisco e de Engrácia Maria, ambos falecidos.

A todos os familiares os nossos sentimentos.

Pelo Vale da Lameira

Faleceu pelas 3 horas do dia dez de Junho, neste lugar, Engrácia dos Santos, aqui residente. Era filha de Albino dos Santos e Maria de São José, ambos já falecidos.

O seu corpo ficou sepultado no cemitério de Campelo, para onde foi acompanhado por muitas pessoas deste lugar e outros vizinhos.

A família enlutada os nnossos pêsames.

Por Vilas de Pedro

ESTRADA

Agora parece certo. A nossa estrada vai ser alcatroada. Dois quilómetros e quinhentos e sessenta metros a partir da via Figueiró-Castanheira foram agora à arrematação. Porque superior à estipulada a empreitada ainda não foi entregue. Mas sê-lo-á dentro em breve, àquele ou a outro empreiteiro e os serviços começarão.

Por outro lado entrou ao serviço um Cantoneiro que fazia bastante falta como tivemos ocasião de aqui referir. E a estrada ficará um pouco melhor.

Por Alge

FESTA A SANTO ANTÓNIO

Realizou-se neste lugar no dia 14 de Junho uma festividade em honra de Santo António. Com Missa, Sermão e Procissão e parte recreativa animada por uma aparelhagem, pena foi que o tempo não ajudasse.

CAPELA

Chama-se a atenção de todos os naturais e amigos de Alge das carências deste templo, sobretudo no que diz respeito a alfaias litúrgicas. Fazem falta cerca de 5.000$00 para adquirir as de maior urgência.

Já vem perto a Festa de Agosto que aqui reune muita gente. E não fica bem tanta miséria.

ESTRADA

Em alguns pontos, a estrada que nos liga com a sede da Freguesia está intransitável.

O pior é o que fica ao pé da ponte.

Não seria possível um pequeno conserto? Têm a palavra a Junta de Freguesia e o povo de Alge.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuado da 1.ª pág.)

bitantes em cada mês, a fim de que, nas próximas décadas, não aumentem os problemas de habitação nas cidades actualmente existentes.

★ MOSCOVO — Vive há 30 anos com uma bala no coração Semgon Vecherka, que tem, agora, 50 anos — informou o diário «Trud», órgão dos sindicatos.

Conta que o soldado Vecherka foi atingido por várias balas numa batalha, em 1942. Os ferimentos cicatrizaram e voltou ao serviço, mas três anos depois os médicos verificaram, por uma radiografia, que no ventrículo direito estava alojada uma bala e que a operação apresentava grande perigo.

Desde então, Vecherka tem vivido normalmente, com a bala no coração.

★ Um sério e recente estudo realizado pelo dr. Howard R. Bierman, na Universidade de Loma Linda, na Califórnia, confirma (assim foi divulgado) a suspeita de que o apêndice poderá ser uma defesa poderosa contra a leucemia e vários tipos de tumores malignos que quase de repente, aparecem no ser humano para lhe destruir a vida. As estatísticas indicam que as pessoas que foram operadas ao apêndice, ainda muito jovens, têm ainda mais altas probabilidades de chegar a ter cancro do que aquelas pessoas que conservam intactos os seus apêndices.

★ TORONTO — É o preço, e não o medo do cancro no pulmão, que causa descida no consumo dos cigarros — afirmou Andrew Nameth, estudante de Economia da Universidade de Queen.

Descobriu que o aumento de dez por cento nos preços conduziu a uma descida de mais de 16 por cento no consumo dos cigarros.

Acrescentou que a descoberta implica que as autoridades sanitárias estão a desperdiçar dinheiro em publicidade e literatura, contra o vício de fumar.

★ A população de Tóquio — a maior cidade do Mundo —, é de 11 524 666 habitantes, tendo registado um aumento de 81 346, desde o mês de Abril findo. O número de homens — 5 860 083 — é superior ao de mulheres — 5 664 583.

PALAVRA DE DEUS

A ORAÇÃO E A FÉ

«Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois quem pede recebe; e quem procura encontra; e ao que bate abrir-se-á Qual de vós, se o seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente. Ora bem: se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Vosso Pai que está nos Céus dará coisas boas àqueles que lhas pedirem».

E contou Jesus uma parábola sobre a obrigação de orar sempre, sem desfalecer: «Em certa cidade, havia um mau juiz que não temia Deus, nem respeitava os homens. Vivia também naquela cidade uma viúva que ia ter com ele e lhe dizia: faz-me justiça contra o meu adversário. Durante muito tempo recusou-se a atendê-la. Mas um dia disse consigo: embora eu não tema a Deus nem respeite os homens, contudo já que esta viúva me incomoda, vou fazer-lhe justiça para que me deixe de vez e não volte a importunar-me».

E o Senhor continuou: «Escutai o que diz este juiz iníquo? E Deus não fará justiça aos seus filhos que a Ele clamam dia e noite e fá-los-á esperar? Far-lhes-á justiça prontamente, digo-vo-to eu. Mas quando o Filho do homem voltar, encontrará fé sobre a terra?» (Jesus no Evangelho).

—★—

A oração foi recomendada por Deus quando Veio à terra. O homem de hoje reza pouco. Será falta de fé? Mas sem fé não há salvação. Quando o Senhor Voltar, a quando da nossa morte ou do fim do mundo, encontrará em nós a Fé? Ele próprio fez a interrogação.

BOLETIM PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL

JUNHO DE 1970

ESCREVEM OS LEITORES

Rev.º Senhor:

Cá tão longe, reacebi o «Notícias de Campelo» e, não podia deixar de cumprir o grato dever de endereçar a V.ª Rev.ª os meus agradecimentos, pela sua obsequiosa oferta e, simultâneamente enviar as minha felicitações pela iniciativa tomada e no desejo sincero da sua continuidade.

São para nós, soldados, as notícias da nossa terra um momento de tréguas, entre o inexorável ribombar dos canhões; elas transformam um semblante, num sorriso aberto, numa gargalhada alegre. Por isso, para nós o «Notícias» nos é bem-vindo.

Junto à presente, faço envio do meu modesto donativo, para a restauração da Igreja.

Renovando os meus a gradecimentos, termino enviando a V.ª Rev.ª os meus cumprimentos respeitosos.

Buruntuma, 12/5/70.

Manuel Loja Nunes
Furriel Miliciano Artilharia

*

Luso a 28/5/70.

Senhor Prior

Com respeito e admiração, que de todos nós merece pela reedição do nosso tão querido jrnal «Notícias de Campelo», venho por este meio testemunhar-lhe o reconhecimento de todos os que, longe da sua terra natal, vão ter assim oportunidade de mitigar as saudades sempre fortes desses lugares e dessa gente. Pode crer, senhor Prior, que o jornalzinho simples e sem pretensões, é para nós um estímulo e nos ajuda muito a suportar as vicissitudes dum dever por vezes bem difícil de cumprir.

Pela iniciativa tomo a liberdade, em nome de todos os meus camaradas, de lhe agradecer e lhe desejar as maiores felicidades no desempenho da sua missão.

Sinceramente
Jorge Alves Nicolau

*

Rev.º Senhor

Sou natural de Aldeia Fundeira, dessa freguesia e embora há lon-

(Continua na pág. 2)

Cantinho dos nossos Amigos

ASSINANTES BENFEITORES

De 16 de Maio a 15 de Junho inscreveram-se na galeria de benfeitores do «Notcias» mais os seguintes srs.:

Com 250$00

Sr. António Nunes da Silva (Sacavém).

Com 100$00

Sr. Luciano Henriques Pedro (Alemanha).

Com 56$00

Menina Maria Isabel da Conceição Mendes (U. S. A.).

Com 50$00

Sr.ª Gracinda Nunes Martins (Lisboa).

Com 30$00

Sr. José Francisco dos Santos (Campelo).

Com 20$00

Os srs. Manuel António Rafael (Lisboa), José Alves João (Lisboa), João da Costa Simões (Lisboa), Aníbal de Jesus Martinho (Campelo), Manuel Alves João (Lisboa), Maviel de Jesus Gomes (Lisboa), José da Conceição Barata Salgueiro (Barreiro), José Barata (Alcochete), António Arinto Simões (Lisboa), João da Costa Simões (Lisboa), Joaquim Francisco dos Santos (Rio Maior), Lucília dos Reis Silva (Sintra), Ilda dos Reis Silva (Queluz), Maria dos Reis Silva (Queluz), Fernanda da Silva Lopes (Queluz), Fernando da Piedade Júlio (Lisboa), Marcolino das Neves Abreu (Caldas da Rainha), Joaquim Carvalho Lourenço (Lisboa), Alfredo Lourenço dos Santos (Lisboa), Manuel Matos Coimbra (Lisboa) e Manuel Nunes Martins (Alge).

Com 15$00

Os srs. José de Matos Rodrigues (Rib. Velha), António João (Rib. Velha), Augusto Domingos Carvalho (Rib. Velha), Jorge Valtelhas (Almada), Joaquim Simões Quintas (Amadora), Edmundo Eduardo Reis Neves (Amadora) e Amílcar de Jesus Coelho (Eiras).

Com 12$50

Srs. Vitornino Simões Lucas (Fontão Cimeiro), Joaquim Nunes Ribeiro e Amadeu Godinho dos Santos (ambos de Fontão Fundeiro).

Outros assinantes

Também liquidaram a sua assinatura, no mesmo período, os srs.: José Dias António (Torgal), Luciano Simões Gomes (Rib. Velha), Maria José dos Santos (Campelinho), Prazeres de Jesus (Vilas de Pedro), Joaquim Pereira (Alge), Maria de Jesus (Vale do Salgueiro), Diamantino dos Santos (Vale do Salgueiro), Antero Godinho dos Santos (Fontão Fundeiro), Aurelina Henriques dos Santos (Vilas de Pedro), Bernardino Simões David (Vilas de Pedro), Cesaltina Simões Borna (Vilas de Pedro), Armando Rodrigues (Lisboa), Jaime Rodrigues Rosa (Alge), Abílio Simões Ladeira (Vilas de Pedro), Abílio Simões Rodrigues (Campelo), Manuel Simões Silva (Vale do Visente), Abílio dos Santos (Serrada), António Rodrigues (Alge), Lídia Henriques Abreu (Vilas de Pedro), Anselmo dos Santos Godinho (Vilas de Pedro), Ramiro Vaz (Alge), Manuel Henriques Vaz (Alge) e João da Conceição Prior (Fontão Fundeiro).

Obrigado.

PASSATEMPO

PARA RIR

CRIADA ESQUECIDA

Chegou à cidade uma criada vinda da aldeia. Não sabia nada e esquecia-se de tudo. A senhora aborrecida disse-lhe:

— Você é uma desgraçada. Esquece-se de tudo.

Quando for à farmácia peça um quilo de memória.

A Rapariga foi e voltou a casa com este recado: — O farmacêutico disse que não tinha memória para vender, mas que ainda tinha 100 quilos de paciência.

Mandou-me que lho dissesse.

ELEFANTE

Eu só queria ter dinheiro suficiente para poder comprar um elefante!

— Mas para que precisas tu dum elefante?

— Para nada: mas preciso do dinheiro!

ADIVINHAS

I — Tem pernas e não anda, e tem braços também, tem costas e não é gente.

E, se alguém cansaço sente, encontrá-la sabe bem.

II — Com sete letras se escreve. E refresca no verão. Mas se uma letra lhe tiram. Fica fruto vermelhão, pequenino muito bom.

PENSAMENTO

A obra humana mais bela é a de ser útil ao próximo.

(Sófocles)

SE AMA CAMPELO, SUA TERRA NATAL, TORNE-SE ASSINANTE BENFEITOR DO SEU JORNAL